

A QUÍMICA NO COTIDIANO

Cristiana Costa¹; Nathalya Andrade²;

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, krica0007@hotmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, nathalya_marillya@hotmail.com

Introdução

O Projeto A Química no Cotidiano surgiu a partir do interesse dos estudantes pela experimentação prática, aguçando a curiosidade pela relação entre teoria/prática que tanto otimiza o conhecimento das noções de química. Segundo Gewandsznder (2012), A química pode ser contextualizada, como a ciência que estuda a constituição da matéria, suas transformações e propriedades. Ressaltando que não é preciso entrar em laboratórios sofisticados ou industriais para ver fenômenos químicos, estes ocorrem a todo o momento, em todos os lugares. Estando presente em no nosso dia a dia, em todos os materiais que nos cerca, e em todos os seres vivos (<http://educacao.globo.com/artigo/quimica-no-cotidiano.html>). A vivência do projeto foi desenvolvida na Escola Municipal Oswaldo Lima Filho, localizada no bairro do Pina, Recife/PE, atingindo o público alvo dos estudantes do 9º ano visando provocar nos mesmos a postura investigativa, a criticidade e o interesse pelo tema. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015). O referido projeto demonstrou-se relevante para aprendizagem dos estudantes, pois este permitiu desmistificar a idéia de química como sendo algo distante da realidade dos discentes. Que conseqüentemente, passaram a construir seu conhecimento a partir da pesquisa, problematização e curiosidade promovendo a busca pelo conhecimento requisito importante para uma alfabetização científica. Apresenta por Objetivo Geral desenvolver nos estudantes uma postura investigativa articulando teoria/prática. E nos Específicos desenvolver nos discentes uma atitude pesquisadora/ experimental através de posicionamento crítico utilizando do processo de construção do conhecimento por meio da articulação entre teoria/ prática para conceber de forma autônoma a química no cotidiano, fazendo uso da metodologia científica e favorecendo o protagonismo juvenil junto ao fazer ciência.

Metodologia

De caráter qualitativo a metodologia consiste em três momentos:

No primeiro momento, pesquisa sobre a importância da química no cotidiano e suas relações com a qualidade de vida;

No segundo momento, após debate sobre o tema, o estudante foi levado ao processo de investigação e experimentação escolhendo uma vivência que se correlacionasse de forma prática com as noções de química apreendida;

No terceiro momento, os estudantes pesquisaram e investigaram experimentos práticos e articularam o conhecimento, construindo sistemas próprios conforme suas impressões, criticidade e criatividade.

Resultados e discussão

Incentivo ao pensamento crítico dos estudantes promovendo o fazer ciência;

Desenvolvimento da postura investigativa e experimental favorecendo a metodologia científica;

Construção do conhecimento na articulação de teoria e prática evitando a segregação do conhecimento;

Consolidação de conhecimentos e incentivo ao protagonismo juvenil dentro de um contexto de uma ciência viva e acessível.

Conclusões

Constatamos a socialização de saberes e construção de saberes coletivos; Superação de expectativas demonstrada no avanço gradual de aprendizagem significativa que permearam durante todo o projeto.

Por fim, entendemos que articular teoria/prática, criticidade e o fazer ciência favorecendo o protagonismo juvenil promove a democratização científica e otimiza a alfabetização científica nos estudantes.

Palavras-Chave: Estratégia; Pedagógica; Ensino; Aprendizagem; Ciências; Protagonismo.

Referências

<http://educacao.globo.com/artigo/quimica-no-cotidiano.html>

Gewandsznajder, Fernando - Projeto Teláris: Ciências – Fernando Gewandsznader – 1. Ed. São Paulo: Ática, 2012 – (Projeto Teláris: Ciências).

Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano/organização: Jacira Maria L' Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza – Recife: Secretaria de Educação, 2015.